



Rio, 01/08/2012

Prezados Gestores e Integrantes do SNRF,

As *RedesFito* vivem hoje um momento de renovação dinâmica, coerente com sua missão estruturante direcionada para a inovação em medicamentos da biodiversidade. Desde a sua criação foram cinco anos de intenso trabalho cooperativo, de aprendizado, especialmente sobre sua própria gestão, de discussão constante, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas, relacionadas à inovação. Vislumbramos uma rede capaz de construir um caminho para os medicamentos da biodiversidade e, desta forma, foi constituído o Sistema Nacional de *RedesFito*, organizado a partir das unidades de conhecimento/gestão, representados pelos principais biomas brasileiros.

Ao lado desta tarefa, tivemos uma atuação marcante na discussão sobre a implantação do Programa Nacional de Plantas Medicinais no que diz respeito a um modelo de gestão que considerasse o fato de o Brasil ser um país megadiverso e, por conta disto, ter o que se chama vantagem comparativa para realizar a inovação na área de medicamentos de origem vegetal. Nossa proposta de gestão para a implantação deste programa passava justamente pela criação de um sistema de redes-bioma, estruturado a partir de arranjos produtivos, permitindo, desta forma, uma gestão do conhecimento complexo, reunindo os diversos atores da cadeia produtiva em torno de projetos regionais, territoriais e locais.

Por seu caráter inovador, este modelo de gestão não teve tempo de ser amadurecido pelo conjunto de ministérios envolvidos no Programa, não sendo adotado. No entanto, continuamos afirmando ser esta a única forma capaz de tornar realidade todas as diretrizes e ações propostas na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e de toda a complexidade decorrente. É importante distinguir que a inovação, ao contrário de suas políticas, não ocorre nos gabinetes, nem apenas no âmbito do aparelho de Estado, mas sim como um processo social através da gestão do conhecimento específico, da informação, da disponibilização de tecnologias e por fim por sua colocação no mercado.

As *RedesFito* foram constituídas, realizando ao longo destes anos onze reuniões nacionais e três workshops (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraíba). O Escritório de Gestão das *RedesFito* - esteve presente nas assembleias de criação das redes em Manaus, São Paulo, Belo Horizonte, João Pessoa, realizando inúmeros eventos e reuniões dos conselhos locais. Criamos o portal Redes Fito, estruturamos uma pós-graduação especificamente voltada para formar gestores em inovação de medicamentos da biodiversidade, construímos o caminho para instaurar o curso de pós-graduação na modalidade EAD em todo território nacional (em fase de finalização do material didático) e abrigamos a Revista Fitos, um importante meio de difusão de conhecimento científico relacionado com a inovação de medicamentos da biodiversidade.

Como resultado das discussões do Conselho Diretor das *RedesFito* foram elaborados dois documentos publicados no site das redes (<http://www2.far.fiocruz.br/redesfito/v2/>). O primeiro, “Constituição e Organização” esclarece sua estrutura e funcionamento e o segundo, “Bases para um Programa de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade”, orienta suas ações, projetos para a captação de recursos de forma autônoma por cada rede-bioma.

Além disto, um novo site está em processo de elaboração, o qual terá uma estrutura para a visualização direta das redes, através de mapas e incluirá ferramentas para maior interatividade entre os atores das redes. Também estamos lançando a Revista Eletrônica Ewe, criada para ser veículo de divulgação das ações das redes-biomas, publicando as diferentes experiências dos parceiros das redes. Está sendo organizado, ainda, o 1º Encontro de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade e Agroecologia do Estado do Rio de Janeiro, o qual pretende reunir agricultores, produtores, técnicos, especialistas para discutir, pela primeira vez no estado, a relação entre estas duas áreas. As ações do escritório de Gestão têm priorizado, também, a assistência direta às APLs constituídas, com a disponibilização de serviços voltados para a certificação de plantas no que diz respeito a seu georreferenciamento, classificação botânica, genética, química entre outros.

Em abril de 2012, um evento veio apontar a necessidade de renovação dos seus conselhos, por tempo de existência, conforme previsto no documento

Constituição e Organização, mas, sobretudo, para darmos concretude à rede, adotando o modelo “de baixo para cima” para sua reconstituição, ou seja, a partir de representantes de arranjos locais efetivamente engajados em projetos. Este evento foi a publicação no Diário Oficial da União do “Edital Nº 1, de 26 de abril de 2012 - Seleção de Propostas de Arranjos Produtivos Locais no Âmbito do SUS, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos” do Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). Apesar do prazo muito curto para apresentação de projetos, este edital pareceu ser uma oportunidade impar para dar início às ações práticas sobre aquilo que já vinha sendo discutido ao longo dos últimos anos no âmbito das *RedesFito*. Foi então que o Escritório de Gestão das *RedesFito* entrou em contato com diversos membros das redes, visando identificar aqueles arranjos que possuíam projetos em potencial para submissão ao Edital. Inicialmente, foram contatados membros de 14 arranjos. Devido ao exíguo tempo (1 mês), conseguimos submeter propostas voltadas para 6 APLs, das quais 3 foram aprovadas. Tal empreitada veio reafirmar a importância do modelo de gestão para as redes-bioma, com a organização feita de baixo para cima, a partir dos APLs.

Ao considerarmos ser agora o momento ideal para a revitalização das *RedesFito*. Informamos que em reunião com a coordenação do Sistema Nacional de Redes Fito, o Escritório de Gestão das *RedesFito* ficou incumbido de, junto com os representantes de cada APLs e demais membros dos conselhos-gestores conduzir este processo de renovação. Desta forma, damos conta a todos participantes das redes do momento que atravessamos em busca de mais agilidade para realização de projetos, obtenção de recursos, da comunicação e informação em rede para então começarmos efetivamente a materializar a inovação em rede. Esperando contar com o entendimento e participação de todos.

Atenciosamente,

Escritório de Gestão das *RedesFito*